

Raio Laser

Presidência

O governador Rui Costa (PT) resolveu colocar ontem panos quentes nas especulações de que pode ser candidato à Presidência da República pelo PT em 2022, dizendo que acha inapropriado falar agora até sobre a sucessão municipal do ano que vem. Com relação à disputa para a sucessão de Jair Bolsonaro, o governador pode estar coberto de razão. Mas sobre a disputa pelo comando do Palácio Thomé de Souza, na Praça Municipal, fica difícil aceitar seu argumento de que o assunto não precisa ser tratado agora. Afinal, as discussões sobre o tema estão de vento em popa nos vários partidos da base, inclusive no PT, sigla do governador, que parece que terá que se contentar em apoiar um quadro de fora da sigla.



Rui Costa

Que fique

Nem todos os partidos da base do governador Rui Costa (PT) acham adequado que ele possa renunciar em 2022 para disputar a presidência da República ou a vaga disponível no Senado para a Bahia. Consideram, pelo contrário, que ele faria melhor se levasse o mandato até o fim, evitando o que consideram confusão que pode ser causada pela ascensão ao governo do vice João Leão, do PP.

Egeu

Os moradores da Ladeira da Barra, em Salvador, estão solicitando à Vigilância Sanitária, Semop, Sesp, Semob que façam uma visita ao restaurante Egeu. Queixam-se de barulho absurdo que sai de um exaustor que foi instalado no lado de fora do empreendimento e que funciona até mais de meia-noite todos os dias. Para piorar, toda a gordura oriunda de cozimento ou acumulada nos filtros é lançada para o ar e termina gerando mal-estar, pois invade os apartamentos das proximidades. Os moradores estão pedindo apoio ao vice-prefeito Bruno Reis e aguardam uma solução, pois os problemas existem há mais de um ano e já foram denunciados sem solução aparente.

Mais farpas

O líder do MBL-BA, Siqueira Costa Júnior, procurou a **Tribuna** para rebater uma fala do vereador de Salvador, Henrique Carballal, publicada em reportagem no início da semana, a respeito do processo que responde na Justiça. "O vereador Henrique Carballal mente ao afirmar que o MBL-BA recebe dinheiro público para qualquer tipo de finalidade. Eu, coordenador do MBL-BA, desafio a Carballal a provar de onde sai verba pública para nos financiar, seja ela municipal, estadual ou federal. Se ele, como vereador, não quer ser questionado, que deixe de ser vereador e volte pra sala de aula".

Virada política

A 2ª edição da Virada Política de Salvador acontece neste sábado, dia 4, no Centro de Cultura da Câmara Municipal. Deputados estaduais, vereadores, procuradores, promotores, defensores, dentre outras figuras públicas do cenário político soteropolitano confirmaram presença no evento que iniciará às 8h com entrada gratuita. A Virada Política tem como objetivo aproximar a sociedade civil da agenda política da cidade. A programação de 10 horas conta com diversidade de temas e espaços, tendo como destaque o debate sobre a renovação política sob diferentes perspectivas e a reforma da Previdência.

Moção de repúdio

A vereadora Aladilce Souza (PCdoB) apresentou à Câmara de Salvador uma moção de repúdio ao Ministério da Educação (MEC) pelo corte de verbas das universidades federais. No início da semana, o ministro Abraham Weintraub anunciou o corte de 30% no orçamento da Universidade Federal da Bahia (UFBA), além da Universidade Federal Fluminense e Universidade de Brasília. A justificativa é de que as universidades promoviam "balbúrdia". De acordo com o reitor da Ufba, João Carlos Salles, o bloqueio das verbas pode resultar na interrupção dos serviços de limpeza, água e energia elétrica.

Medalha

O deputado estadual Jacó (PT) protocolou na Assembleia um projeto que concede a Medalha do Mérito 2 de Julho ao reitor da Ufba, João Carlos Salles. Caso aprovada, a mais alta honraria da Casa será entregue em sessão especial, em data e horário a serem estabelecidos. No último dia 30, o parlamentar manifestou-se contra os cortes de 30% no orçamento da Ufba.

Num país com tantas carências e desigualdades, toda política de inclusão é bem vinda. As universidades públicas são uma das principais portas de transformação, de ascensão social. Eu sou um exemplo de superação através da educação, pois, filho de uma lavadeira e de um pedreiro, não poderia me dar ao luxo de pagar para estudar

Vereador e professor Edvaldo Brito (PSD), condenando o anúncio de cortes de verbas públicas para as universidades brasileiras.

Triste notícia

A demissão de funcionários da Avianca, registrada ontem pelo noticiário nacional, é mais um sinal de que, de fato, a crise no país se aprofunda, sem que nenhuma medida de peso, capaz de reerguê-lo, seja tomada pelas autoridades. São cidadãos de bem sendo jogados na fila do desemprego, que já reúne mais de 13 milhões em todo o país.

Agenda

O prefeito ACM Neto (DEM) assina hoje a ordem de serviço para construção do Mercado de São Cristóvão. A cerimônia acontece na Avenida Aliomar Baleeiro, próxima à Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes, em São Cristóvão. O equipamento tem projeto elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e será erguido no prazo máximo de 5 meses, sob um custo de R\$ 2,2 milhões, oriundos da Prefeitura.

Telemarketing

Tramita na Câmara um projeto do vereador Pedro Godinho (MDB) sugerindo ao presidente Jair Bolsonaro a elaboração de uma legislação específica no sentido de regulamentar as ligações originadas de call centers. "Ocorrem de forma demasiada essas ligações dos call centers aos consumidores, muitas vezes em horários impróprios. Não há o mínimo controle e este tema precisa ser normatizado".

OSVALDO LYRA

Crise diminuiu, mas STF segue no meio do ringue

A crise aberta nos últimos dias no Supremo Tribunal Federal (STF) reacendeu o debate sobre a possibilidade de impeachment de ministros da mais alta Corte do país. Decisões recentes do Tribunal provocaram críticas e reabriram o debate, que na verdade nunca ganhou tanta força como agora. No Senado Federal, parlamentares voltaram a pressionar pela criação da CPI da Lava Toga e para a discussão sobre a destituição de magistrados. Cabe aos senadores da República abrir e julgar os ministros do STF. No entanto, no meio do turbilhão de emoções e confusões a que se meteram os integrantes do Supremo, começou a ser questionado, dentro e fora dos meios jurídicos, até aonde a ação isolada de ministros (como a de retirar notícias dos sites Crusoé e O Antagonista e de abrir inquérito para apurar a disseminação de fake news contra a Corte Suprema) pode atingir a credibilidade da última instância do Poder Judiciário do país.

Na última semana, por exemplo, um grupo de 468 advogados e profissionais do Direito assinou um manifesto em defesa do STF. O texto é contrário aos ataques e injúrias que a corte vem sofrendo, como consequência do que chamam de uma "onda populista e autoritária". O objetivo dos ataques, defendem os advogados, é construir um clima de pressão para que a Corte se curve ao populismo autoritário. Para nomes como os ex-ministros Sepúlveda Pertence, Eros Grau, Luís Inácio Lucena



Adams, Lenio Streck, Floriano de Azevedo Marques Neto, Miro Teixeira e Antônio Cláudio Mariz de Oliveira, que fazem parte do abaixo-assinado, a intenção dos ataques é clara: "fazer com que a Corte Suprema abandone definitivamente a defesa dos valores e dos princípios estabelecidos na Carta Constitucional".

No documento, os advogados e profissionais do Direito lembram que tentaram, por diversas vezes, denunciar "tentativas de amesquinhação e constantes violações perpetradas contra o Estado Democrático de Direito", diante da gravidade dos fatos que a sociedade tem vivenciado nos últimos dias. "Não podemos deixar de expressar, de público, o nosso posicionamento", disseram os juristas na carta. Para eles, o STF, como Poder de Estado independente e como guardião maior da Constituição, da democracia e da vida civilizada do país, vem sendo vítima de ataques e injúrias, orquestrados por uma onda autoritária, capitaneada pelo novo governo de direita no Brasil.

Recentemente, em passagem por Salvador, o ex-presidente do STF, Ayres Brito, disse que é preciso todo cuidado na atuação do Supremo. "O STF precisa cuidar muito de si para não passar a ser parte do problema. O Poder Judiciário é para resolver problemas. Notadamente, as contendas e as controvérsias. O papel do Judiciário não é de moderador, e sim de poder estabilizador, pacificador das relações sociais. É, portanto, pelo STF, que é o órgão de cúpula do Supremo, o poder extremo. Que fala por último. Ou seja, no âmbito dos três poderes, o Supremo é o

No páreo

Embora não se coloque como pré-candidata à prefeitura de Lauro de Freitas na eleição de 2020, a deputada estadual Mirela Macedo (PSD) também não descarta estar no páreo para disputar o Executivo da cidade da Região Metropolitana de Salvador. "A possibilidade existe", afirmou a parlamentar ao ser questionada durante entrevista ontem à Rádio Câmara Salvador. No programa Política na Mesa, a parlamentar afirmou que sua eventual candidatura passa por conversas com o senador Otto Alencar, que é presidente do PSD, partido a que é filiada desde 2011.



Mirela Macedo

Construção

"Qualquer passo eu construo com Otto Alencar. Nós ainda não conversamos. O nome de Mirela é um nome forte no município. A gente tem uma história, uma caminhada, mas não existiu essa construção de ter candidatura". Em outro trecho da entrevista, Mirela afirmou que "se a gente ver que tem uma viabilidade de fazer uma gestão que faça uma transformação positiva, que deixe uma marca positiva de gestão, eu estarei à disposição".

Encontro

O PSD Salvador realiza na próxima segunda (6), o Encontro Municipal do partido. O evento vai acontecer às 9h, no auditório da União dos Municípios da Bahia (UPB), no CAB. O encontro contará com as presenças do presidente nacional do partido, ex-ministro e ex-prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab; do presidente estadual do partido, senador Otto Alencar; do presidente do PSD Salvador, vereador Edvaldo Brito; do senador Angelo Coronel e dos deputados federais e estaduais, prefeitos, vice-prefeitos, filiados e lideranças do PSD.



Otto Alencar

Força

O PSD Bahia tem, hoje, 89 prefeitos e 592 vereadores. É a legenda com a maior representação feminina no Estado com três deputadas estaduais, 13 prefeitas e 75 vereadoras. A força do PSD Bahia se repete na Capital Federal. Além dos nove deputados estaduais, o partido conta com uma bancada forte e coesa, em Brasília. São cinco deputados federais e dois senadores. O partido também ocupa a presidência da UPB (prefeito Eures Ribeiro).



Marjorie Moura

poder extremo. Logo, ele não pode ser parte do problema e sim sobre os problemas", o que não tem acontecido, apesar de o clima de crise e tensão ter diminuído nos últimos dias.

A ex-ministra do Superior Tribunal de Justiça, a baiana Eliana Calmon, disse, por sua vez, ver a crise entre o Ministério Público Federal e o Supremo Tribunal Federal com muita preocupação. "Nunca vi o Supremo tão exposto como está agora. Já vi muita coisa. A nação inteira está em estado de perplexidade. Juristas, não juristas, cidadãos simples... todos sem compreender como a Corte suprema, a cúpula do poder Judiciário, pode chegar ao ponto de cometer ilegalidades. Essa é a sensação da população brasileira. Ou seja, nós não estamos mais acreditando no nosso Supremo Tribunal Federal". Na visão da ex-ministra, o Supremo se excede ao censurar a reportagem da revista Crusoé e do Antagonista.

Mas, voltando à carta assinada pelos 468 advogados brasileiros, democracias só funcionam com o Poder Judiciário forte e independente. Para eles, afastar-se da Carta Magna coloca em risco o STF, a Democracia, a cidadania e a República. "Nas democracias contemporâneas, as Cortes Supremas e Tribunais Constitucionais têm papel fundamental na sustentação das instituições. Lembremos sempre: nenhuma alternativa que produza a paz e a harmonia entre brasileiros poderá ser construída para o país longe do Estado de Direito e da Democracia", disse-ram. Que os ânimos alterados se arrefeçam e que a mais alta Corte do país volte a ser o órgão estabilizador, pacificador das relações sociais do Brasil. A conferir.

***Osvaldo Lyra é editor de Política e escreve neste espaço às sextas-feiras.**

Jornalistas

O Sindicato dos Jornalistas da Bahia (Sinjorba) lançará neste sábado (4) as eleições 2019, com escolha da comissão eleitoral em uma assembleia. A atividade acontece a partir das 9h, no auditório da Associação Bahiana de Imprensa (ABI). Às 10h, será realizada a segunda assembleia, na qual serão tomadas decisões sobre a vida financeira do sindicato. De acordo com a presidente do Sinjorba, Marjorie Moura, a categoria já promoveu três plenárias para discutir a reconstrução do sindicato e o restabelecimento dos laços com seus associados.

Significativo

A assembleia ocorre em momento significativo para os jornalistas, uma vez que pesquisas indicam que a liberdade de imprensa está em declínio no Brasil, com a multiplicação de ataques a profissionais da comunicação, casos de censura, além de relações precarizadas, demissões em massa, más condições de trabalho nas redações e salários reduzidos.

Isenção

O líder da oposição na Câmara de Salvador, vereador Sidinho (Podemos), antecipa que no projeto de lei encaminhado pela prefeitura que isenta as empresas de ônibus do ISS, apresentará emenda solicitando a renúncia também do TFF (Taxa de Fiscalização do Funcionamento) e do IPTU. Ao anunciar o aumento da tarifa de ônibus, o prefeito ACM Neto (DEM) abriu mão do pagamento do ISS, o que, segundo ele, possibilitou que o valor ficasse em R\$ 4 e não R\$ 4,12. Contudo, segundo Sidinho, em momento de crise como o atual, todo subsídio por parte dos poderes é imprescindível para manter o sistema vivo.